



PAIDÉIA GREGA E EDUCAÇÃO ATUAL: UMA ANÁLISE COMPARATIVA

Autor(es): Geraldo de Almeida Coutinho, Jucelly de Fátima Silva Souza, Esther Coutinho Dourado, Ildenilson Meireles, Andreia Pereira da Silva, Ana Karoline Marques Fonseca

Pode ser percebida, na pedagogia mítica, uma enorme ênfase no caráter humanístico. Essa ênfase foi responsável por produzir nos gregos características que os enalteciam enquanto seres humanos dotados de potencialidades e ativos em seu processo de desenvolvimento. A cultura grega alcançou um estágio tão elevado em organização que ainda hoje é tida como exemplo, quer seja na arquitetura, nas artes, nos esportes, na política, na educação. Essa grandeza cultural desenvolvida na Grécia não tem outro responsável senão o poeta, que ocupava uma posição de educador, no sentido da *Paidéia*, e era aceito pelo povo grego como responsável pela formação integral dos indivíduos. Já no quadro atual é facilmente percebido o grau técnico, portanto específico, em que a educação brasileira se esforça em desenvolver. Tal intenção tem como único objetivo não promover uma valorização do homem e suas virtudes, como pretendia Homero e a tradição mítica, por exemplo, mas sim um indivíduo prático, capaz, unicamente, de desempenhar tarefas básicas e de nenhum ganho em relação à sua constituição como pessoa ou às suas capacidades espirituais. O objetivo foi analisar e discutir com os alunos do Ensino Médio da E. E. Francisco Lopes da Silva sobre as divergências entre o método educativo praticado na Grécia antiga, mais precisamente a *Paidéia* dos poetas, e o método educativo atual utilizado nas escolas públicas. Tal pretensão se justifica na intenção de apontar equívocos presentes na estrutura educacional brasileira atual e as consequências advindas dessa pedagogia. A metodologia utilizada se baseou numa análise comparativa dos textos que exemplificam o modo como a educação na Grécia, através do mito, funcionava de modo bastante eficaz na formação integral do homem. Nos resultados foi percebido que os alunos começaram a demonstrar interesse pela Filosofia e em seu poder educativo de caráter humanístico. Concluimos, portanto, que a falha na educação atual está exatamente na exaltação do caráter técnico em detrimento do caráter humano, o que acaba por produzir indivíduos cada vez mais superficiais e passivos em seu processo de crescimento e no enfraquecimento da cultura.

Agência financiadora: CAPES